



# PLANO DE ENSINO

## IDENTIFICAÇÃO

**Ano letivo:** 2025

**Série:** 4º ano

**Turno:** Diurno e Noturno

## NOME DA DISCIPLINA

Processo do Trabalho Aplicado

## CARGA HORÁRIA

**Semanal:** 2 Horas-aula

**Semestral:** 40 Horas-aula

## DOCENTE RESPONSÁVEL

João Batista Martins César

## EMENTA DA DISCIPLINA

Processo do trabalho aplicado – redação de peças – noções gerais para redação de peças jurídicas na área trabalhista. Procedimentos (Ordinário, Sumário, Sumaríssimo, Especiais). Petição Inicial (Rito Ordinário, Rito Sumaríssimo, Inicial para recebimento de verbas rescisórias, Consignação em Pagamento, Mandado de Segurança, Cautelares). Tutela provisória (de urgência e evidência). Audiência trabalhista (presencial, telepresencial e mistas – audiências Cejuscs). Da conciliação no processo do trabalho. Respostas do réu (Contestação, Exceções, Reconvenção) – aspectos práticos. A importância da réplica no processo do trabalho – apontamento de diferenças e provas. A prova no processo do trabalho. O protocolo do CNJ para julgamento com perspectiva de gênero. Sentença (erros mais comuns e formas de impugnação). Recursos (Embargos de Declaração, Recurso Ordinário, Recurso de Revista, Agravo de Instrumento, Agravo de Petição – aspectos práticos. Execução Trabalhista (noções gerais e aspectos práticos sobre os Embargos à Execução, Embargos de Terceiro, Impugnação à Sentença de Liquidação). Novas formas de resolução dos conflitos trabalhistas: a atuação do Ministério Público do Trabalho: Audiência pública, inquérito civil, termo de compromisso de ajustamento de conduta. O acordo extrajudicial. Acordo coletivo, convenção coletiva e dissídio coletivo. Greve. Noções Gerais e prática do PJe – Processo Judicial Eletrônico. Sustentação oral nos tribunais trabalhistas.

## OBJETIVOS DA DISCIPLINA

**Objetivos Gerais:** Desenvolver no aluno a habilidade profissional para a compreensão e resolução dos litígios trabalhistas, seja por meio das novas formas de composição de conflito ou com a redação das peças jurídicas de forma autônoma e segura ou por meio de assessoria às partes envolvidas no conflito. Estimular o senso crítico do aluno, enfatizando a prática forense trabalhista apresentando casos reais e hipotéticos, enquadrando-os nos dispositivos processuais da Consolidação das Leis do Trabalho, leis esparsas aplicáveis ao Processo do Trabalho e o Código de Processo Civil e às Convenções internacionais OIT e ONU. Preparar o aluno para o mercado profissional e sua atuação em todo o sistema de justiça trabalhista (Justiça do Trabalho e Ministério Público do trabalho) e para o exame da OAB (segunda fase - na área trabalhista). Formar acadêmicos com valores éticos e humanos.

**Objetivos Específicos:** Promover a fixação do conhecimento jurídico do direito material e processual do trabalho com a aplicação prática do conteúdo teórico já desenvolvido. O aluno deverá identificar a natureza instrumental do processo (por meio de exercícios práticos), para que identifique e solucione os problemas trabalhistas, selecione e elabore/escreva as peças jurídicas da área trabalhista. Desenvolver as habilidades práticas inerentes ao profissional do direito, especialmente quanto à prática da advocacia trabalhista. Conhecimento da constituição e funcionamento do sistema do Poder Judiciário Trabalhista. Estimular a postura ética do aluno no enfrentamento dos litígios trabalhistas. Dar ênfase às novas formas de solução de conflitos trabalhistas – acordos extraprocessuais e Cejuscs (JT).

1° Semestre	TEMAS E ATIVIDADES	T/P	MÉTODO
1	Aspectos práticos do Direito Processual do Trabalho: noções gerais para a elaboração de peças jurídicas trabalhistas; entrevistas com clientes e consequente enquadramento fático-jurídico. A Jurimetria.	Prática	Aula Invertida
2	Aspectos práticos do Direito Processual do Trabalho: noções gerais para a elaboração de peças jurídicas trabalhistas; entrevistas com clientes e consequente enquadramento fático-jurídico. A Jurimetria.	Prática	Aula Invertida
3	Estudo e redação da Petição Inicial. O PJe – Processo Judicial Eletrônico – na Justiça do Trabalho e outras ferramentas eletrônicas a serviço da atividade jurisdicional: aspectos práticos. O eSocial e o lançamento dos acordos e sentenças.	Prática	Aula Invertida
4	Estudo e redação da Petição Inicial. O PJe – Processo Judicial Eletrônico – na Justiça do Trabalho e outras ferramentas eletrônicas a serviço da atividade jurisdicional: aspectos práticos. O eSocial e o lançamento dos acordos e sentenças.	Prática	Aula Invertida
5	Estudo e redação da Petição Inicial. O PJe – Processo Judicial Eletrônico – na Justiça do Trabalho e outras ferramentas eletrônicas a serviço da atividade jurisdicional: aspectos práticos. O eSocial e o lançamento dos acordos e sentenças.	Prática	Estudo de Caso
6	Da resposta e outros comportamentos do reclamado: Contestação (estudo e redação da peça). Exceções e Reconvenção (análise das peças). A réplica no processo do trabalho.	Prática	Aula Invertida
7	Da resposta e outros comportamentos do reclamado: Contestação (estudo e redação da peça). Exceções e Reconvenção (análise das peças). A réplica no processo do trabalho.	Prática	Estudo de Caso
8	Audiência trabalhista (presencial, telepresencial e mistas). Tentativas de conciliação.	Prática	Estudo de Caso
9	A prova no processo do trabalho. Estudo de casos. Admissibilidade, validade e preservação de provas digitais em litígios trabalhistas. Plataformas digitais de trabalho e a "uberização" das relações de emprego.	Prática	Aula Invertida
10	A prova no processo do trabalho. Estudo de casos. Admissibilidade, validade e preservação de provas digitais em litígios trabalhistas. Plataformas digitais de trabalho e a "uberização" das relações de emprego.	Prática	Aula Invertida
11	Novas formas de resolução dos conflitos trabalhistas: acordo extrajudicial, arbitragem, mediação e conciliação. Centros Judiciários de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejusc) na Justiça do Trabalho. Acordos extrajudiciais e a homologação judicial: aspectos práticos e legais.	Prática	Aula Invertida
12	Novas formas de resolução dos conflitos trabalhistas: O Ministério Público do Trabalho: audiência pública, inquérito civil, termo de compromisso de ajustamento de conduta, ação civil pública. O papel da Defensoria Pública na proteção dos direitos coletivos.	Prática	Aula Invertida
13	Novas formas de resolução dos conflitos trabalhistas: O Ministério Público do Trabalho: audiência pública, inquérito civil, termo de compromisso de ajustamento de conduta, ação civil pública. O papel da Defensoria Pública na proteção dos direitos coletivos.	Prática	Aula Invertida
14	Estudo e redação de peças iniciais nos casos de tutela provisória (urgência e evidência), consignação em pagamento e mandado de Segurança. Estudo de casos.	Prática	Aula Invertida
15	Estudo e redação de peças iniciais nos casos de tutela provisória (urgência e evidência), consignação em pagamento e mandado de segurança. Estudo de casos.	Prática	Estudo de Caso



2º Semestre	TEMAS E ATIVIDADES	T/P	MÉTODO
1	A sentença no processo do trabalho (erros mais comuns e formas de impugnação).	Prática	Aula Invertida
2	Os recursos no processo do trabalho. Aspectos práticos. Noções gerais. A importância prática do domínio dos pressupostos recursais.	Prática	Aula Invertida
3	Os recursos no processo do trabalho. Aspectos práticos. Noções gerais. A importância prática do domínio dos pressupostos recursais.	Prática	Aula Invertida
4	Recursos no processo do trabalho (base legal, finalidade, prazo, competência, requisitos, procedimento, efeito modificativo, embargos protelatórios e para questionamento). Redação da peça. Casos práticos.	Prática	Aula Invertida
5	Recurso ordinário. Estudo do recurso (base legal, finalidade, prazo, competência, requisitos, procedimento) e redação da peça. Casos práticos.	Prática	Aula Invertida
6	Recurso ordinário. Estudo do recurso (base legal, finalidade, prazo, competência, requisitos, procedimento) e redação da peça. Casos práticos.	Prática	Estudo de Caso
7	Agravo de instrumento. Estudo do recurso (base legal, finalidade, prazo, competência, requisitos, procedimento) e redação da peça. Contrarrazões de recurso no processo do trabalho.	Prática	Aula Invertida
8	Contrarrazões de recursos no processo do trabalho.	Prática	Estudo de Caso
9	Recurso de Revista. Aspectos práticos. A base teórica e a sua aplicação (base legal, finalidade, prazo, competência, requisitos, procedimento). Redação da peça.	Prática	Aula Invertida
10	Recurso de Revista. Aspectos práticos. A base teórica e a sua aplicação (base legal, finalidade, prazo, competência, requisitos, procedimento). Redação da peça.	Teórica	Aula Invertida
11	Recurso de Revista. Aspectos práticos. A base teórica e a sua aplicação (base legal, finalidade, prazo, competência, requisitos, procedimento). Redação da peça.	Prática	Estudo de Caso
12	Execução trabalhista. Aspectos práticos. Noções gerais. Embargos à execução. Estudo e redação da peça. Embargos de terceiro. Estudo e redação da peça. Impugnação à sentença de liquidação. Estudo e redação da peça. Agravo de petição. Estudo do recurso (base legal, finalidade, prazo, competência, requisitos, procedimento) e redação da peça.	Prática	Aula Invertida
13	Execução trabalhista. Aspectos práticos. Noções gerais. Embargos à execução. Estudo e redação da peça. Embargos de terceiro. Estudo e redação da peça. Impugnação à sentença de liquidação. Estudo e redação da peça. Agravo de petição. Estudo do recurso (base legal, finalidade, prazo, competência, requisitos, procedimento) e redação da peça.	Prática	Estudo de Caso
14	Prática de negociação coletiva – acordo coletivo e convenção coletiva de trabalho. Greve. Aspectos práticos.	Prática	Estudo de Caso
15	Sustentação oral nos tribunais trabalhistas.	Prática	Aula Invertida



## CLASSIFICAÇÃO DE AULAS E MÉTODOS DE APRENDIZAGEM

### CLASSIFICAÇÃO DAS AULAS

**Aulas teóricas capacitam o aluno no entendimento das bases do Direito, com:**

- a) Interpretação e aplicação das normas jurídicas;
- b) Domínio de conceitos fundamentais e metodologia jurídica;
- c) Precisão no uso de terminologia e categorias jurídicas;
- d) Integração de teoria e prática na resolução de problemas jurídicos.

**Aulas práticas capacitam o aluno para a atuação no campo jurídico, com:**

- a) Técnicas de raciocínio e argumentação jurídica;
- b) Pesquisa eficiente e aplicação de recursos legais diversos;
- c) Competência em procedimentos judiciais e extrajudiciais;
- d) Incorporação de sistemas jurídicos internacionais, quando possível.

### CLASSIFICAÇÃO DOS MÉTODOS

- 1. Aula Expositiva:** o professor apresenta o conteúdo de forma estruturada, utilizando recursos como slides, quadros e materiais de apoio. Foco na transmissão de informações e conceitos fundamentais com o objetivo de garantir que os alunos adquiram o conhecimento básico necessário sobre o tema em questão.
- 2. Aula Dialógica:** envolve um diálogo constante entre o professor e os alunos, promovendo a interação e a participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento. O objetivo é desenvolver o pensamento crítico e estimular a participação dos alunos.
- 3. Seminário:** alunos ou grupos de alunos apresentam temas específicos para a turma, seguidos por discussões e perguntas. O professor atua como moderador e facilitador. O objetivo é desenvolver habilidades de pesquisa, apresentação e argumentação dos alunos.
- 4. Estudo de Caso:** apresentação de casos reais ou fictícios para análise e discussão em grupo, incentivando os alunos a aplicar conceitos teóricos para resolver problemas práticos. O objetivo é promover a aplicação prática do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades analíticas.
- 5. Debate:** os alunos são divididos em grupos com posições opostas sobre um tema específico e debatem suas perspectivas. O professor pode atuar como moderador. O objetivo é desenvolver habilidades de argumentação, pensamento crítico e oratória.
- 6. Pannel de Discussão:** um grupo de alunos discute um tema específico diante da turma, seguido por uma sessão de perguntas e respostas. O objetivo é expor os alunos a diferentes perspectivas e aprofundar a compreensão sobre o tema.
- 7. Aula Dinâmica:** utiliza atividades práticas, jogos, simulações e outras técnicas interativas para envolver os alunos e facilitar o aprendizado de maneira mais prática e envolvente. O objetivo é tornar o aprendizado mais atraente e ajudar os alunos a aplicar os conceitos teóricos em situações práticas. Os alunos podem assumir papéis específicos em situações simuladas, como um julgamento, mediação ou negociação, para praticar habilidades jurídicas e de comunicação.
- 8. Atividades de Pesquisa em Sala:** os alunos realizam pequenas pesquisas durante a aula sobre tópicos relacionados ao tema, utilizando recursos como livros, artigos e internet. O objetivo é estimular a capacidade de pesquisa e a autonomia dos alunos.
- 9. Ensino por Projetos:** os alunos desenvolvem projetos individuais ou em grupo sobre temas específicos, que são apresentados e discutidos em sala de aula. O objetivo é integrar diferentes áreas do conhecimento e desenvolver habilidades de planejamento e execução de projetos.
- 10. Aula Invertida:** os alunos estudam o conteúdo teórico em casa, por meio de vídeos, leituras e outros materiais, e o tempo de aula é dedicado à discussão, aplicação prática e resolução de dúvidas. O objetivo é maximizar o tempo de interação em sala de aula e focar na aplicação prática dos conhecimentos.
- 11. Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL - Problem-Based Learning):** os alunos são apresentados a um problema prático e trabalham em grupo para encontrar soluções, aplicando conhecimentos teóricos e desenvolvendo novas habilidades. O objetivo é promover a aprendizagem ativa e a aplicação prática do conhecimento.



## INSTRUMENTOS E ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

**Número de avaliações** (incluindo o provão): 4 (2 por semestre) avaliações

**Composição de nota:** A média é composta de 30% da nota da avaliação intermediária interdisciplinar (provão) e 70% das notas das demais avaliações. As notas das avaliações devem seguir uma escala de 0 a 10. Nas avaliações semestrais, que correspondem a 70% da média, o professor não aplicará provas objetivas (testes, múltipla escolha, verdadeiro ou falso), pois esse método é aplicado na avaliação intermediária interdisciplinar (provão). Todos os demais métodos avaliativos estão à disposição do professor para a composição final da média, exceto a avaliação objetiva.

Atividade Avaliativa	Peso
Prova semestral	70%
Provão	30%

**Datas das avaliações:** A avaliação intermediária interdisciplinar (provão) é feita em data única, previamente inserida no calendário acadêmico, sendo aplicada durante o horário regular das aulas, na sala designada para cada turma. No dia da avaliação, não haverá aulas regulares. As datas das avaliações escritas e orais serão fixadas pelo professor, no período de provas, indicado no calendário acadêmico. As avaliações por trabalhos, projetos e seminários ocorrem de forma contínua e em etapas com datas fixadas pelo professor.

**Google Sala de Aula (Classroom):** Os alunos devem acessar o Google Sala de Aula (Classroom) da disciplina correspondente para terem informações quanto aos detalhes e/ou instrumentos dos métodos avaliativos, bem como seus critérios de correção, quando for aplicável.

**Avaliação Intermediária Interdisciplinar (provão):** A avaliação intermediária interdisciplinar (provão) é a única avaliação do tipo prova objetiva, envolvendo questões teste e de múltipla escolha e possui peso de 30% para a média semestral. A prova é formada por 10 questões de cada disciplina e deve ser respondida sem qualquer tipo de consulta. O número de acertos dentre as 10 questões da disciplina (e não de toda a prova) representa a nota dessa avaliação. Cada turma recebe uma prova exclusiva com seus conteúdos específicos. Todos os professores realizam essa avaliação.

**Avaliação por trabalhos, projetos e seminários:** Esta modalidade de avaliação visa desenvolver e avaliar habilidades práticas, colaborativas e de comunicação, fundamentais para a formação jurídica. Os alunos serão desafiados a aplicar conceitos teóricos em situações práticas, por meio de diferentes atividades que podem incluir Gerenciamento de Projetos (desde a concepção do projeto, pesquisa, planejamento, execução, até a apresentação final), Produção de Textos (acadêmicos e profissionais, fichamentos, resenhas, artigos, ensaios, pareceres e relatórios), Apresentações e Seminários (pesquisas e projetos em seminários). Esse tipo de avaliação leva em consideração a capacidade de organização, liderança, trabalho em equipe, cumprimento de prazos, clareza e coesão da apresentação e argumentação, domínio do conteúdo, capacidade de responder a perguntas e interação com o público, relevância e originalidade do tema, profundidade da pesquisa, correção gramatical e o uso adequado das normas técnicas de citação. Fica a critério do professor a utilização desse tipo de avaliação, não sendo prioritária nesta disciplina para a composição da média.



**Avaliação escrita:** Esse tipo de avaliação pode exigir respostas curtas, explicativas, discursivas, dissertativas, redações e estudos de caso. São questões que exigem análise qualitativa das respostas, envolvendo não apenas a correção da resposta, mas também a lógica, a estruturação das ideias e do argumento, a clareza da explicação, a pertinência dos exemplos citados, as normas gramaticais, de coesão e coerência, a compreensão do problema, a pertinência das soluções e a aplicação correta de conceitos. Fica a critério do professor a utilização desse tipo de avaliação, não sendo prioritária nesta disciplina para a composição da média.

**Avaliação oral:** é uma ferramenta para verificar a compreensão profunda e a capacidade de comunicação do aluno. Nesta modalidade, leva-se em consideração a capacidade de síntese do aluno (demonstrar habilidade de resumir conceitos complexos de forma clara e concisa, evidenciando a compreensão integral do tema abordado), habilidades de comunicação (fluência verbal, clareza na exposição das ideias e capacidade de se expressar de maneira lógica e organizada), entendimento do tema (compreender os conceitos para ser capaz de aplicá-los em diferentes contextos, análise crítica e correlação de ideias) e interatividade do aluno (capacidade de interagir com o avaliador, respondendo a perguntas e defendendo seus pontos de vista com argumentos sólidos e bem fundamentados). Fica a critério do professor a utilização desse tipo de avaliação, não sendo prioritária nesta disciplina para a composição da média.

**Exame:** o professor não poderá aplicar provas objetivas (testes, múltipla escolha, verdadeiro ou falso), mas todos os demais métodos avaliativos estão à disposição para a composição final da média. A média para aprovação é 6,0 (seis). A média final entre 0,0 (zero) e 5,9 (cinco e nove décimos) leva o aluno à dependência (DP).

**Avaliação substitutiva:** a solicitação de avaliação substitutiva envolve todo tipo de avaliação e deve ser realizada pelo aluno junto à Secretaria. Os prazos estão estipulados no Calendário Acadêmico. Para os casos sem motivo justificado, é necessário o pagamento de uma taxa, cujo valor é estipulado pela FADI. Este pagamento deve ser realizado na Tesouraria da FADI. A isenção da taxa é concedida para casos com motivo justificado, como doença, luto, matrimônio, serviço militar, convocação oficial, entre outros. A justificativa deve ser comprovada com documentos oficiais: a) doença (atestado ou laudo médico com carimbo, data, nome e assinatura do profissional), b) luto (atestado ou certidão de óbito e documento que comprove o parentesco), c) matrimônio (certidão de casamento), d) serviço militar e convocações oficiais (documentos oficiais emitidos pela unidade militar ou autoridade competente), e) eventos acadêmicos (certificado ou declaração da instituição organizadora do evento). As provas substitutivas são realizadas exclusivamente aos sábados, conforme o agendamento promovido pela Coordenação Pedagógica e pela Secretaria Acadêmica. A avaliação substitutiva é aplicada uma única vez por disciplina e em um único sábado. Não há concessão de avaliação substitutiva para os exames finais e para a disciplina de Pesquisa em Direito e Metodologia do Trabalho Científico. A avaliação substitutiva das provas regulares segue o mesmo modelo avaliativo original. No caso da avaliação intermediária interdisciplinar (provão) - substitutiva, a prova é composta por 10 questões discursivas de cada disciplina em substituição da avaliação regular objetiva e deve ser respondida sem qualquer tipo de consulta.

**Regime de dependência e adaptação:** no ato da matrícula ou rematrícula, os alunos devem se matricular nas disciplinas do regime de dependência e adaptação, quando aplicável. O regime de adaptação é destinado aos alunos que vieram de transferência externa e precisam complementar o currículo com disciplinas que ainda não haviam sido cursadas na instituição anterior. Já os alunos em dependência são aqueles que não atingiram a média mínima para a aprovação na disciplina. Nesse regime, os alunos não são obrigados a assistir às aulas regulares. Cada professor possui autonomia para escolher o método de ensino, revisão e avaliação a ser utilizado. Nesse contexto, o Google Sala de Aula (Classroom) torna-se uma ferramenta essencial, pois todas as informações, materiais didáticos e instrumentos metodológicos disponibilizados estarão acessíveis nessa plataforma. A média necessária para aprovação direta é 6,0 (seis). Se a média ficar entre 3,0 (três) e 5,9 (cinco e nove décimos), o aluno deverá realizar o exame. Caso a média seja inferior a 3,0 (três), o aluno estará automaticamente em dependência (DP). A média para aprovação do exame é 6,0 (seis).



<b>Atividade Avaliativa</b>	<b>Peso</b>
Prova semestral DP/Adap	100%

**Orientação quanto à nota e arredondamentos:** Os arredondamentos de notas são aplicados de maneira criteriosa para promover uma abordagem pedagógica eficaz e garantir que os alunos tenham oportunidades adequadas de revisão e consolidação do conhecimento. A média para aprovação é 6,0 (seis). A média final entre 3,0 (três) e 5,9 (cinco e nove décimos) leva o aluno ao exame e entre 0,0 (zero) e 2,9 (dois e nove décimos) leva à dependência (DP) de forma direta. Nessa disciplina, não será feita o arredondamento de notas.



## BIBLIOGRAFIA

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 títulos)**

LEITE, Carlos Henrique Bezerra. **Curso de Direito Processual do Trabalho**. São Paulo: Saraiva.  
MELO, Raimundo Simão de Melo. **A Ação Civil Pública na Justiça do Trabalho**. São Paulo: LTr.  
SCHIAVI, Mauro. **Manual de Direito Processual do Trabalho**. São Paulo: LTr.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (5 títulos)**

CÉSAR, João Batista Martins. **A Tutela Coletiva dos Direitos Fundamentais dos Trabalhadores**. São Paulo: LTr.  
CISNEIROS, Gustavo. **Manual de Prática Trabalhista**. Ed. Método.  
JORGE NETO, Francisco Ferreira; CAVALCANTE, Jouberto de Quadros Pessoa. **Prática Jurídica Trabalhista**. São Paulo: Atlas.  
SILVA, Homero Batista da. **CLT Comentada**. São Paulo: Thomson Reuters Brasil.  
AZEVEDO NETO, Platon Teixeira de. **Manual Prático das Audiências Trabalhistas**. São Paulo: Thomson Reuters Brasil.